

Medicina Veterinária

## **Doença Renal Crônica Estádio IV em Canino de 19 anos - Relato de Caso**

Hellen Keller Costa de Oliveira - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Luan Miguel Andrade Silva - Acadêmico do 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Hugo Henrique Victorino Victório - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA. Contato: hugo.victorio@estudante.ufla.br

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA. Orientadora - Orientador(a)

### **Resumo**

A doença renal crônica (DRC) é diagnosticada principalmente em animais idosos e decorre quando há dano renal por no mínimo três meses. Os sinais clínicos dependem do estágio em que o paciente se encontra e, para tratamento, estabelece-se uma terapia específica e de conservação das funções renais. O objetivo deste trabalho é relatar o atendimento realizado no HV/UFLA de um canino, macho, SRD, 19 anos, não castrado. A tutora relatou hiporexia e vômito crônico por mais de um ano, prostração, diarreia com melena e poliúria, negou polidipsia. Ao exame físico, constatou-se sopro grau 3 em foco tricúspide, mucosas hipocoradas, tempo de preenchimento capilar maior que 3 segundos, pulso arterial hipocinético e rítmico, pressão arterial sistólica de 140 mmHg, 8% de desidratação, linfonodos poplíteos aumentados de volume, desequilíbrio e déficit de propriocepção. A urinálise evidenciou baixa densidade urinária, cilindros hialinos e raros cristais de oxalato de cálcio. A relação proteína/creatinina urinária foi de 0,38. O hemograma resultou em anisocitose de plaquetas, azotemia (ureia 265 mg/dL e creatinina 5,6 mg/dL), hiperfosfatemia e baixos níveis de cloreto. Ao ultrassom, foi observado discreta quantidade de sedimentos na bexiga; os rins com cistos corticais, perda da relação corticomedular e nefrocalcinose; espessamento de parede do cólon; e hiperplasia prostática benigna cística, além de degeneração testicular. O paciente foi internado, sendo realizado fluidoterapia e administrado hidróxido de alumínio; analgésico; complexo vitamínico; Sucralfato; antiácido; antiemético; além de Finasterida para o tratamento da hiperplasia prostática. Após 48 horas internado, o animal apresentou aumento de ureia (354 mg/dL) e creatinina (7,1 mg/dL), além de anemia normocítica normocrômica, anisocitose de hemácias e plaquetas. Após 4 dias, os níveis de compostos nitrogenados diminuíram (290 mg/dL de ureia e 5,4 mg/dL de creatinina). O hemograma revelou os mesmos parâmetros do anterior. Decorridos 7 dias totais de internação, o paciente recebeu alta, porém retornou após 12 dias e foi eutanasiado. Assim, conclui-se que o nesse caso relatado foi diagnosticada a DRC em seu estágio IV, considerado um quadro grave e de difícil tratamento.

Palavras-Chave: Doença Renal Crônica, DRC, Canino.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/NUaBBc-jmic>